

foi uma de uma série de pesquisas do Projeto SARE (Sistema de Avaliação de Rádio Educativa), da FEPLAM. O projeto foi apoiado por PRONTEL, INEP e SUBIN. Um curso de suinocultura, com 20 teleaulas, foi apresentado em 7 telepostos pelo método experimental e em 6 pelo método convencional. Fitas *cassette* foram utilizadas em ambos os grupos para evitar o problema de contaminação inerente à radiodifusão. O método experimental utilizou princípios modernos da tecnologia instrucional, como apresentação de informações sobre a estrutura do material, participação ativa do ouvinte, retroalimentação corretiva, repetição, ritmo e dificuldade apropriadas ao nível da clientela. O papel relativamente passivo previsto para os monitores do grupo experimental foi efetivamente cumprido por apenas um dos monitores. Os resultados nos pré e pós-testes foram praticamente idênticos nos dois grupos, com ganhos altamente significativos. Os níveis de satisfação e de percepção da própria aprendizagem foram significativamente mais altos no grupo de controle. Por outro lado, o grupo experimental apresentou mais alterações nas práticas de criação suína. O fato de a maioria dos telealunos serem jovens estudantes com experiência prática na matéria de estudo favoreceu o método convencional, que apresentou maior número de informações, sobre o método experimental, que apresentou mais repetições e informações sobre o material e teve um ritmo mais lento.

Dep. de Educação, UFRN
PRONTEL, INEP, SUBIN

63-B.6 • A produção de audiovisuais como motivação para estudos do meio ambiente

ARLEI B. MACEDO, CONRADO PASCHOALE e IVAN A. DO AMARAL

Como parte do trabalho de renovação programática e metodológica empreendido nas disciplinas "Geologia Geral" e "Introdução às Geociências", ministradas aos alunos dos diversos cursos da Universidade pelo Depto. de Geologia Geral do Inst. de Geociências da USP, foram introduzidas as noções de *Intervenção do Homem no Meio Ambiente e suas conseqüências*. Para desencadear e manter a motivação para o tema é proposta a produção, por grupos de alunos, de trabalhos de pesquisa sobre esta intervenção, realizados durante todo o semestre e apresentados no final utilizando processos audiovisuais. Essa atividade vem sendo realizada desde o primeiro semestre de 1975, tendo sido produzida até agora mais de uma centena de programas. As técnicas predominantemente usadas foram: diapositivos com narração gravada (com e sem música), transparências com narração oral e cartazes com narração oral. Os temas, de livre escolha dos alunos, cobriram todas

as áreas de atuação do Homem sobre o Meio Ambiente, salientando principalmente as conseqüências negativas dessa atuação. A produção dos trabalhos aumentou o interesse dos alunos pelas aulas e a conscientização dos aspectos ecológicos de suas áreas de estudo específicas. São apresentadas algumas seqüências representativas.

Inst. de Geociências, USP

64-B.6 • Subproduto da avaliação educacional no 1º grau: treinamento de recursos humanos, uma tentativa

SILVIA RAMOS-ZINCKE

O presente intento de treinamento *in service* tem por objetivos a observação e análise dos livros-textos adotados nas escolas, quer como materiais de ensino ou como auxiliares curriculares, no Primeiro Grau e segundo os programas oficiais do Brasil. *Metodologia:* O método empregado consiste em classificar os objetivos dos programas oficiais de uma ou várias unidades de conteúdo, com base a um referencial teórico fundamentado na Taxionomia de Benjamin Bloom. Para cada nível de objetivos, durante as aulas ou em entrevistas particulares, analisaram-se com os professores as condutas ou câmbios condutuais a serem observados, os objetivos operacionais a serem atingidos segundo o auxílio dos livros-textos em uso, e discutiram-se os instrumentos a serem utilizados, todos congruentes aos programas oficiais segundo o critério dos especialistas. Analisaram-se os conteúdos a serem medidos, estruturaram-se as tabelas de especificações com a conseqüente amostragem de conteúdos e objetivos, seguindo a taxionomia de Bloom nas suas categorias cognoscitivas. Esse controle de rendimento é imediato através da correção e análises dos testes ou entrevistas congruentes com os textos em uso, como processos de avaliação formativa. Os resultados até agora neste primeiro ensaio são satisfatórios mostrando que o professor médio, se motivado e treinado adequadamente *in loco*, conscientiza-se das dificuldades e vantagens de cada texto e conseqüentemente de cada instrumento de ensino-avaliação.

UFSCar
CNPq

65-B.6 • Auto-avaliação de objetivos comportamentais e suas conseqüências no planejamento instrucional

SILVIA RAMOS-ZINCKE e MARIA CÉLIA COTA

Objetivo do trabalho: Elaborar um instrumento eficiente para efetuar a avaliação dos conhecimentos com respeito a objetivos condutuais operacio-